DICIONÁRIO DAS

OPÇÕES

SU CHOUNG WEI

O) OPÇÃO DE COMPRA OU CALL OPTIONS

Da o direito de comprar um ativo a um preço determinado (strike). É negociado por um valor determinado (prêmio), é um direito de compra com prazo determinado (vencimento). Um exemplo a Opção Alfa B25, dá o direito de comprar a ação Alfa por 25 reais até a data de vencimento em fevereiro (B se refere a fevereiro). Se a ação estiver acima de 25 pode exercer o direito se estiver abaixo dizemos que vira pó (não dá direito ao exercício). Séries na sequência dos meses do ano: A B C D E F G H I J K L

OPÇÃO DE VENDA OU PUT OPTIONS

Da o direito de vender um ativo a um preço determinado (strike). É negociado por um valor determinado (prêmio), é um direito de venda com prazo determinado (vencimento). Um exemplo a Opção Alfa N25, dá o direito de vender a ação Alfa por 25 reais até a data de vencimento em fevereiro (N se refere a fevereiro). Se a ação estiver abaixo de 25 pode exercer o direito se estiver acima dizemos que vira pó (não dá direito ao exercício). Séries na sequência dos meses do ano: M N O P Q R S T U V W X

03 DERIVATIVO

Contrato que deriva de um ativo adjacente. De muitas definições existentes a melhor forma de contemplar a explicação é com exemplos.

Soja: derivados são o óleo, o farelo, a farinha.

Café : derivativos são os contratos futuros, as opções de compra e venda , as compras a termo qualquer contrato que tenha o café como ativo de referência.

Os direitos de subscrição e de compra são também derivativos. Uma vez definido o derivativo passa a ter vida própria em relação ao ativo tendo sua direcionalidade própria e uma dinâmica própria.

04 ROLAGEM

Trata-se de comprar o contrato antigos e vender o novo. Os contratos tem vencimento, se for um contrato futuro vendido por exemplo, para maio próximo ao vencimento compra de volta e vende o de junho. Se estiver comprado a rolagem consistente em vender o contratos que está vencendo e comprar o novo contrato. Para países de juros altos em geral a posição vendida têm rolagem positiva (recebendo).

VOL IMPLÍCITA

É a volatilidade anualizada utilizada para precificar a opção pelo modelo de Black e Scholes (prêmio Nobel 1995).

FINANCIAMENTO OU VENDA COBERTA OU LANÇAMENTO COBERTO

É uma operação em que compramos uma ação e vende os uma opção de compra para ser exercido. Um exemplo compra ISOM4 a 27,00 e vende a ISOMA27 por 2,00. O custo fica 25,00 (27-2), se for exercido ganha 2,00 ou 8%. Se não for exercido (preço final abaixo de 27) embolsa o prêmio e pode vender novamente a opção.

O7 SHORT SQUEEZE

Situação em que os vendidos em opções do tipo call encontram dificuldade em zerar suas posições por conta do preço alto e liquidez, podendo partir para o mercado a vista para zerar o delta e assim pressionando maís o mercado.

VENDA DESCOBERTA

Operação em que o player vende uma opção do tipo call sem ter o ativo subjacente em custódia. Ex: vender Call de Usim5 sem ter a ação.

FEITO HOLE

Efeito de perda acentuada no preço das opções tanto call como put por consequência de liquidez e reposicionamento dos players. No histórico dos últimos 15 anos têm ocorrido preferencialmente em 22/12/6 dias antes do vencimento.

19 OPERAÇÃO ESTRUTURADA

Combinação de Derivativos com ou sem participação de ativos para potencializar os ganhos ou reduzir os riscos.

11/ OPÇÃO ATM

É a opção na linha do dinheiro, o strike nas proximidades do preço do ativo. Um exemplo seria o ativo Alfa4 = 25,00 a opção AlfaA25 é uma opção ATM.

12/ OPÇÃO ITM

É a opção dentro do dinheiro, se o exercício fosse naquele dia, essa opção daria o direito ao exercício. Exemplo Alfa4=25, a opção AlfaA22 de strike 22 está abaixo do valor do ativo e pode ser exercido, nas put seriam as opções acima de 25, no caso poderia ser AlfaM26, AlfaM27.

13/ OPÇÃO OTM

Opção que não dá exercício se o vencimento fosse naquele dia. Exemplo Alfa4=30, a opção AlfaA33 não seria exercido, pois quem comprou a opção não compraria a Alfa a 33 se ele está a 30 no mercado.

14/ TITULAR

Comprador da opção.

15/ LANÇADOR

Vendedor da opção.

15/ EMOLUMENTOS

Taxas cobradas pela bolsa de valores em função do volume negociado.

17/ GREGAS, DELTA

Mede a proporção que a opção se movimenta em função do ativo. Ex: delta = 0,3 ; a opção deve varar em 30% do movimento do ativo, se o ativo subir 1 real a opção deve subir 0,30.

18/ GREGAS, GAMA

Mede a variação do Delta, menos perceptível em movimentos curtos, em movimentos mais longos afeta bastante o delta e a variação da opção.

GREGAS, VEGA

Mede a variação do preço da opção em função da variação de volatilidade implícita. Se o Vega é de 0,05, para cada aumento de 1 ponto percentual na volatilidade a opção sobe 0,05.

²⁹ GREGA, RHO

Mede a variação do preço da opção em função da variação da taxa de juros. Se o Rho for de 0,10, caso a taxa de juros suba 1% a opção sobre 0,10.

21/ OPÇÃO CURTA

Nome coloquial dado à opção com vencimento mais próximo, geralmente entre 1 a 20 dias úteis.

27 OPÇÃO LONGA

Opção longe do vencimento a partir de 25 dias úteis (Brasil), não é uma nomenclatura precisa, refere-se à opções que não são do próximo vencimento.

23 MARCAÇÃO A MERCADO

É a marcação do preço do portfólio a preços de mercado. Anterior à popularização da internet muitos ativos eram marcados por estimativa de valor, ocorrendo graves problemas quando o portfólio era liquidado havendo divergência entre a estimativa e valor de mercado. Com o advento da internet e a evolução da liquidez dos ativos atualmente quase todos os portfólios são marcados ao preço atual dele (marcação a mercado).

2<mark>4</mark> PÓ

Opção com baixo valor, cuja possibilidade de exercício é remota.

25 ESTRATÉGIA DO POZINHO

Compra de opções de baixo valor de mercado, muito procurado por players que fazem apostas direcionais, acreditando em grandes movimentações. Introduzido em Irga escala pelo Professor e economista especializado em volatilidade, Luís Fernando Roxo.

²⁹ PREÇO DE MERCADO

Último preço de negociação de um ativo.

27 STRIKE

Preço de exercício de uma opção, é o preço em que será executado a compra ou a venda do ativo ao ser exercido.

28/ VENCIMENTO DE OPÇÃO

No Brasil até 2020 é na terceira segunda feira de cada mês nas opções sobre ações, podendo ser alterado de acordo com a B3. Nos EUA temos vencimentos semanal e até alternado de segunda, quarta e sexta.

29 TRAVA

É uma combinação de ações e opções ou só de opções. Veja em Operações Estruturadas.

OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

É uma combinação de ações e/ou opções que visam potencializar os ganhos reduzindo os riscos . Baixe os nosso Ebook de Operações Estruturadas.

TAXA LIVRE DE RISCO

É a taxa de juros que é possível remunerar o dinheiro com risco apenas soberano, ou seja não é livre de risco embora apareça esse termo, no Brasil é representado pela Selic.

BOOK DE OFERTAS

São as ofertas que estão no mercado, em geral o lado esquerdo estão as ofertas de compra e do lado direito as ofertas de venda.

VOLATILIDADE HISTÓRICA

É a volatilidade estatística do ativo, diferente da implícita que está relacionada ao cálculo de precificação da opção pelo modelo de Black - Scholes. Há um consenso de mercado para operações de volatilidade, em que se a Vol Histórica estiver maior que a Implícita compra-se Vega e se for o contrário vende-se Vega, tudo com o devido Hedge.

34 HEDGE

Operação de proteção, para sobreviver caso a sua operação principal dê errado.

35 OPERAÇÃO DUAL OU COMPLEMENTAR

Operação estruturada em que o viés é o complementar da operação principal. Um exemplo em que está num lançamento coberto, e caso caia muito o ativo haverá perda, uma operação dual poderia ser uma trava de baixa.

³⁹ OPÇÃO AMERICANA

Pode ser exercido a qualquer momento.

³⁷ OPÇÃO EUROPEIA

Pode ser exercido apenas no dia do vencimento.

³⁸ VALOR INTRÍNSECO

Valor da opção já dentro do dinheiro, um exemplo, se o ativo está 25,00 e a opção da AlfaA24 está 1,70, dizemos que 1,00 (25-24) é o valor intrínseco e os 0,70 (1,70 - 1,00) é o valor extrínseco. O valor extrínseco tende a diminuir com a aproximação do vencimento.

VALOR EXTRÍNSECO

Valor excedente da opção tirando o valor intrínseco. Veja explicação em Valor Intrínseco.

49 MONTE CARLO

Metodologia alternativa ao Black Scholes para precificação de opções.

41/ BLACK SCHOLES

Método de precificação de opções ganhador do prêmio Nobel de Economia 1997. Existem várias calculadoras de B&S gratuitas na internet.